

MERCADOS

Bolsa

O Ibovespa encerrou a quinta-feira com alta de 0,80% aos 105.319 pontos e giro financeiro de R\$ 13,8 bilhões, com destaque para as ações da Petrobras e dos bancos. No caso da Petrobras, a promulgação de trecho de emenda constitucional que autoriza a realização do megaleilão do pré-sal em novembro deu força ao papel. A expectativa em relação à taxa Selic sinalizada pelo Relatório Trimestral de Inflação (RTI) também teve sua influência sobre as ações, aliviando a pressão causada pelo adiamento da votação da reforma da previdência no Senado. A agenda hoje trouxe o IGP-M de setembro com deflação de 0,01% M/M e 3,37% A/A e a taxa de desemprego de agosto em 11,8% em linha com a leitura anterior. Nos EUA os dados de Rendas, Gastos Pessoais e Pedidos de bens duráveis de agosto; e o Sentimento Univ. de Michigan de setembro. Mercados operam hoje sem uma direção definida. Bolsas externas em alta moderada, com mineradoras em destaque e dólar com desempenho misto. Desdobramentos da guerra comercial e impeachment de Trump podem mover ativos.

Câmbio

A moeda americana oscilou do lado negativo no período da manhã para positivo à tarde, reagindo à piora dos mercados em Nova York e também à entrevista do presidente do BC Roberto Campos Neto, para comentar o RTI e sobre o mercado de câmbio. Ao final o dólar fechou com alta de 0,51% a R\$ 4,17.

Juros

O mercado de juros também teve a influência do RTI e da notícia do megaleilão do pré-sal. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/20 fechou na mínima de 5,08%, de 5,09% na quarta-feira. A taxa do DI para janeiro de 2025 terminou em 6,69%, de 6,731% no dia anterior.

Oscilações	01 dia	Setembro	2019
CDS Brasil 5 anos	0,56%	-9,34%	-41,39%
Minerío de Ferro	1,09%	9,46%	34,49%
Petroleo Brent	-1,54%	15,85%	26,32%
Petroleo WTI	-1,65%	12,27%	36,23%

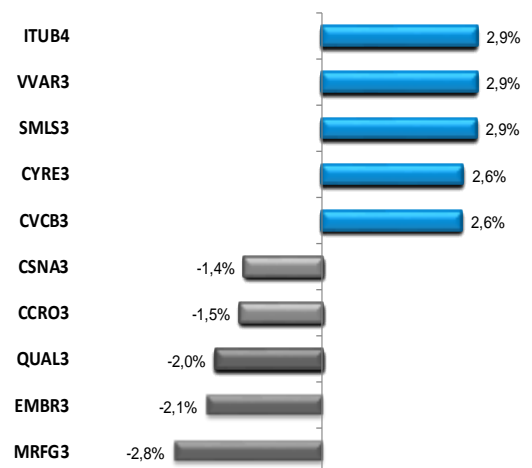
Fonte: Bloomberg

Índices, Câmbio e Commodities

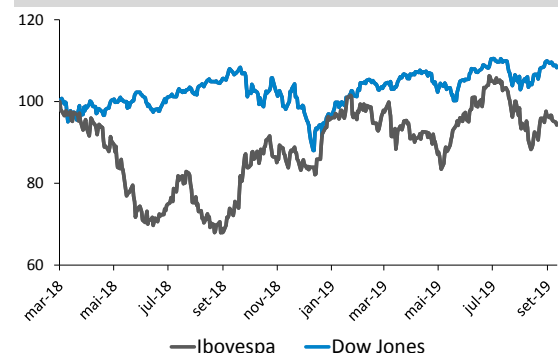
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	105.319	0,8	4,1	19,8
Ibovespa Fut.	105.360	0,6	3,1	19,5
Nasdaq	8.031	(0,6)	0,9	21,0
DJIA	26.891	(0,3)	1,8	15,3
S&P 500	2.978	(0,2)	1,7	18,8
MSCI	2.183	(0,1)	2,1	15,9
Tóquio	21.879	(0,8)	5,7	9,3
Xangai	2.932	0,1	1,6	17,6
Frankfurt	12.289	0,4	2,9	16,4
Londres	7.351	0,8	2,0	9,3
Mexico	42.985	(0,1)	0,8	3,2
Índia	38.823	(0,4)	4,0	7,6
Rússia	1.360	0,4	5,1	0,0
Dólar - vista	R\$ 4,17	0,5	0,6	7,4
Dólar/Euro	\$1,09	(0,2)	(0,6)	(4,8)
Euro	R\$ 4,55	0,3	(0,1)	2,4
Ouro	\$1.504,75	0,1	(1,0)	17,3

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Vale (VALE3) - Revisão da meta de produção de pelotas e precificação da oferta de aquisição de *bonds*

A Vale fez dois importantes comunicados ontem, reduzindo sua meta de produção em pelotas e dando detalhes da recompra de títulos no mercado internacional.

A companhia revisou o *guidance* de produção de pelotas em 2019, reduzindo o número de 45 milhões de toneladas para 43 milhões de toneladas. Esta diminuição não compromete a meta de vender este ano na faixa entre 307-332 milhões de toneladas de minério e pelotas.

Ainda segundo a Vale, a diminuição na produção de pelotas será realizada para “adequação de portfólio de produtos às condições temporárias de mercado”.

Vemos esta notícia apenas marginalmente negativa, dado que a meta global de vendas não foi alterada. Apenas preocupa se alguma mudança mais substantiva no mercado mundial possa estar começando, a princípio com redução nas vendas de pelotas, o que normalmente prenuncia uma contração na produção de aço.

A Vale também anunciou ontem os resultados da recompra de títulos que a empresa está realizando, cujo valor total é de US\$ 1.081 milhões.

As recompras foram realizadas de títulos vendidos pela Vale Overseas e Vale Canada em seis diferentes emissões, cujos juros variavam entre 4,375% e 8,25%, com vencimentos de 2022 a 2039.

Esta recompra indica que, apesar de todas as dificuldades derivadas do acidente de Brumadinho, a empresa mostra uma situação financeira saudável, permitindo continuar com uma gestão ativa do endividamento.

A dívida líquida da Vale ao final do 2T19 (incluindo arrendamentos – IFRS 16) era de US\$ 11,6 bilhões, com redução de 16,0% (US\$ 2,2 bilhões) no trimestre. Em relação ao 2T18, o endividamento líquido no 2T19 foi 0,4% maior, com a adição dos arrendamentos à dívida. Sem os arrendamentos há queda de 15,6% comparado ao 2T18. No 2T19, a relação dívida líquida/EBITDA era de 0,9x, vindo de 1,0x no trimestre anterior e 0,7x no 2T18.

Nossa recomendação para VALE3 é de Compra com Preço Justo de R\$ 62,50/ação (potencial de alta em 31%).

Copel Energia (CPLE6) – Conselho aprova a venda da Sercomtel para o município de Londrina

O conselho de administração da Copel aprovou a alienação das empresas Sercomtel Contact Center S.A. e Sercomtel Iluminação S.A. (condicionado à anuência prévia da Anatel), para o município de Londrina, considerando os valores que constam da recomendação do laudo de valor elaborado por consultoria independente contratada pela companhia.

A aprovação tem por objetivo viabilizar a privatização de que trata a Lei Municipal nº 12.871/2019 e para que o cronograma para a realização do leilão pelo Município de Londrina não seja prejudicado.

A Copel, entretanto, se reserva o direito de analisar, no prazo legal, a conveniência de exercer seu direito de retirada de que tratam os artigos 136 e 137 da Lei das Sociedades Anônimas.

A empresa continua buscando o fortalecimento contínuo de sua Governança, a melhoria de eficiência, redução de custos e redução da alavancagem financeira. Esta decisão está alinhada com a estratégia de desinvestimento da companhia. Como sinalizado a Copel espera concluir até o final do 1T20 a venda da Copel Telecom. O desinvestimento na Compagas deve ficar mais pra frente.

Este ano as CPLE6 registram alta de 65,4% para uma cotação de R\$ 50,07/ação, correspondente a um valor de mercado de R\$ 13,7 bilhões. Os múltiplos para 2019 são: P/L de 8,4x e VE/EBITDA de 6,4x.

Cteep – Transmissão Paulista (TRPL4) – ONS concede Termo de Liberação definitivo (TLD) para IE Madeira

A Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista (Cteep) informou que a empresa Interligação Elétrica do Madeira (IE Madeira), subsidiária na qual a companhia detém 51% de participação em sociedade com Furnas (24,5%) e Chesf (24,5%), obteve do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), em 23 de setembro, com efeito retroativo a partir do dia 16, o Termo de Liberação Definitivo (TLD) das instalações que compõem as estações conversoras do bipolo 2 do Complexo do Madeira (Contrato de Concessão Aneel 015/2009), completando assim o projeto IE Madeira.

A IE Madeira possui 2 concessões: a linha de transmissão do bipolo 1 (Contrato de Concessão 013/2009), de Porto Velho a Araraquara, com 2.385 km, em operação comercial plena desde 2013; e as estações conversoras do bipolo 2 (Contrato de Concessão 015/2009), na subestação Araraquara 2 e na subestação Coletora Porto Velho, em operação comercial desde 2015.

De acordo com a companhia, "com a obtenção do TLD, o Contrato de Concessão 015/2009 passa a operar sem Pendências Não Impeditivas Próprias e a ter o direito de receber 100% da Receita Anual Permitida (RAP)".

Cotadas a R\$ 24,34/ação (valor de mercado de R\$ 16,0 bilhões) suas ações registram alta de 44,0% este ano. Nesse preço os múltiplos para 2019 são: P/L de 14,3x e VE/EBITDA de 8,2x. O preço justo de mercado de R\$ 25,00/ação traz um potencial de alta de 2,7%.

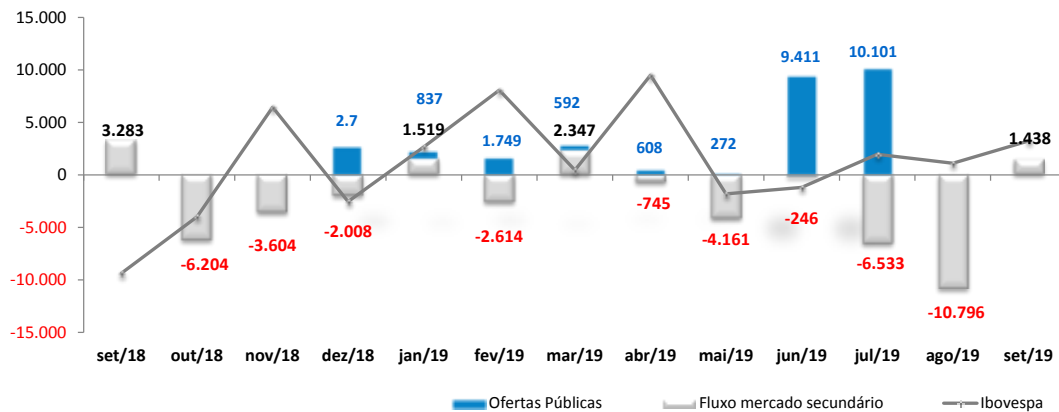
Omega Geração (OMGE3) – Preço por ação em *follow on* é definido em R\$ 30,00

O conselho de administração da Omega Geração definiu o preço em R\$ 30,00 por ação, no âmbito da oferta pública subsequente (*follow on*) da companhia. Além disso aprovou o aumento de capital no valor de R\$ 830,769 milhões, com a emissão de 27.692.308 novas ações ON. O capital passa de R\$ 1,831 bilhão para R\$ 2,662 bilhões.

Os recursos serão utilizados para aquisição de ativos de geração de energia elétrica, além da condução dos negócios da companhia. O preço de R\$ 30,00/ação representa um deságio de 7,95% em relação ao fechamento de ontem (26) de R\$ 32,59/ação.

FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R\$ milhões) e variação do Ibovespa M/M



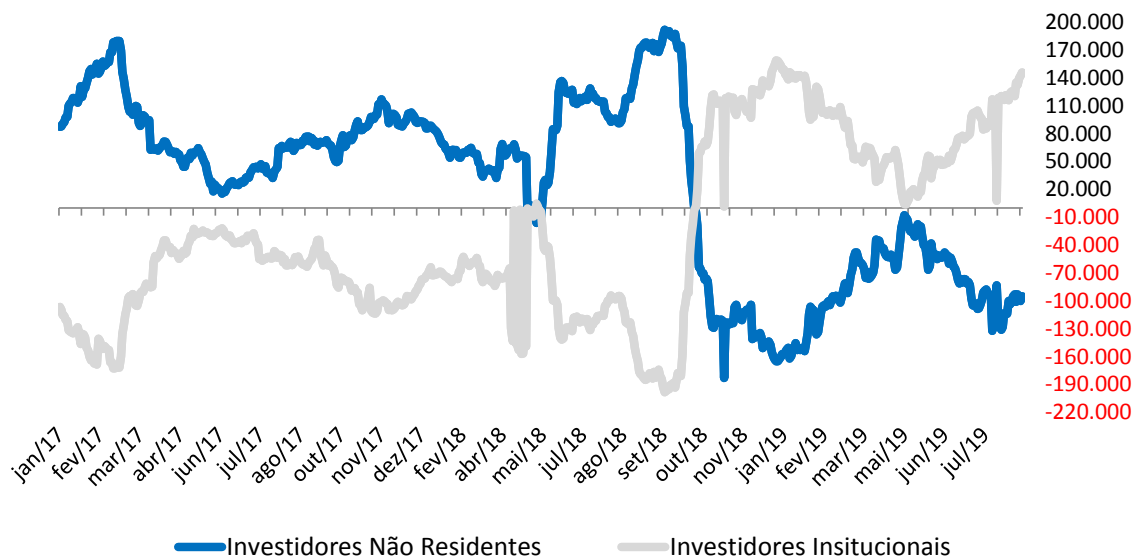
Fonte: Planner Corretora e B3 dados até 23/09/2019

Fluxo de Capital Estrangeiro – Sem IPOs e Follow on

	23/9/19	30 dias	Mês	Ano
Saldo	(293,2)	2.253,5	1.437,7	(19.791,7)

Fonte: B3

Contratos em Aberto – Ibovespa Futuro

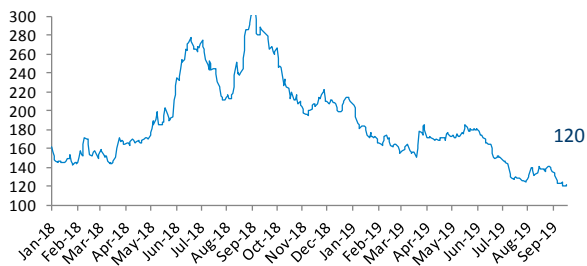


Contratos em Aberto - Ibovespa Futuro

	I. Não Residentes	I. Institucionais
Compra	168.992	374.408
Venda	256.761	228.911
Líquido	-87.769	145.497

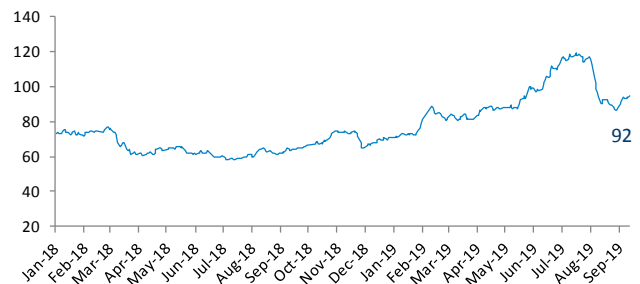
DADOS RELEVANTES

CDS Brasil 5 anos



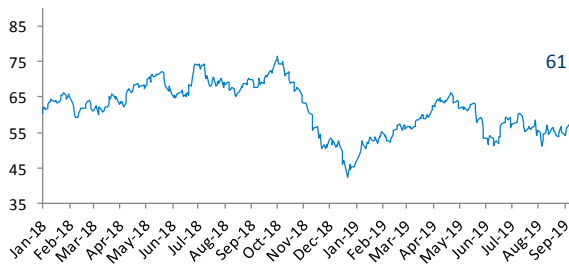
Fonte: Bloomberg

Minério de Ferro Qingdao (em USD/ton)



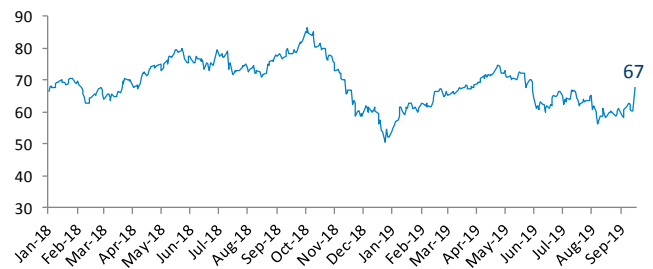
Fonte: Bloomberg

Petróleo WTI (em USD/barril)



Fonte: Bloomberg

Petróleo Brent (em USD/barril)



Fonte: Bloomberg

AGENDA MACROECONÔMICA

Data	Horário	País / Região	Indicador	Referência	Expectativa	Anterior
Segunda-feira 30/09/2019	08:25	BR	BC - Pesquisa Focus (semanal)			
	10:30	BR	Resultado primário do setor público consolidado	Agosto	-13,8 bi	-2,8 bi
	10:30	BR	Resultado nominal do setor público consolidado	Agosto		-30,3 bi
	10:30	BR	Coeficiente % da dívida/PIB	Agosto		55,8%
	15:00	BR	Balança Comercial semanal	Sep 29		\$968m
	11:30	EUA	Fed Dallas - Atividade da manufatura	Setembro	1,5	2,7
	06:00	EURO	Taxa de desemprego	Agosto		7,5%
Terça-feira 01/10/2019	08:00	BR	FGV: IPC-S (m/m)	Sep 30		0,01%
	09:00	BR	Produção industrial (m/m) - AS	Agosto		-0,3%
	09:00	BR	Produção industrial (a/a)	Agosto		-2,5%
	10:00	BR	Markit Brasil PMI Manufatura	Setembro		52,5
	15:00	BR	Balança comercial mensal	Setembro		3284 mi
		BR	Vendas de veículos Fenabreve	Setembro		243007
Quarta-feira 02/10/2019	05:00	BR	IPC-Fipe (mensal)	Setembro		0,33%
	08:00	EUA	MBA - Solicitações de empréstimos hipotecários	Sep 27		-10,1%
	09:15	EUA	ADP - Variação setor empregos	Setembro	140 mil	195 mil
Quinta-feira 03/10/2019	10:00	BR	Markit Brasil PMI Serviços	Setembro		51,4
	10:00	BR	Markit Brasil PMI Composto	Setembro		51,9
	08:30	EUA	Challenger - redução postos de trabalho (a/a)	Setembro		39,0%
	09:30	EUA	Novos pedidos seguro-desemprego	Sep 28		
	09:30	EUA	Seguro-desemprego	Sep 21		
	10:45	EUA	PMI Serviços	Setembro		50,9
	10:45	EUA	PMI Composto	Setembro		51,0
	05:00	EURO	PMI Serviços Zona do Euro	Setembro		52,0
	05:00	EURO	PMI Composto Zona do Euro	Setembro		50,4
	06:00	EURO	IPP (m/m)	Agosto		0,2%
	06:00	EURO	IPP (a/a)	Agosto		0,2%
	06:00	EURO	Vendas a varejo (m/m)	Agosto		-0,6%
	06:00	EURO	Vendas no varejo (a/a)	Agosto		2,2%

Fonte: Bloomberg

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Karoline Sartin Borges,
kborges@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.